

XI Colóquio Internacional em Economia Política dos Sistemas-Mundo

Metamorfoses no mundo do trabalho e as periferias: desconexão forçada?

Universidade de Brasília - 28 a 30/08/2017

Local: Prédio IPOL/IREL

Ao inaugurar a segunda década de realização do Colóquio de Economia Política dos Sistemas-Mundo, estamos honrados de, após oito anos, acolhê-lo uma vez mais na Universidade de Brasília por, pelo menos, dois motivos. Primeiro para inaugurar sua segunda década de realizações no mesmo local onde seu principal mentor, o Professor Immanuel Wallerstein, recebeu a mais alta homenagem concedida por uma instituição universitária – o título de Doutor Honoris Causa – e, em segundo, pela oportunidade trazida pelo tema proposto para o encontro quando se considera as propostas de mudanças no papel do Estado na economia, em suas finanças públicas, na seguridade social e nas leis do trabalho e os debates delas advindas e em curso no cenário político do Brasil.

O núcleo da discussão apresentado para esse encontro vincula o mais que evidente movimento global de rebaixamento da importância do trabalho na atividade econômica – com o resultante crescimento do desemprego estrutural – mesmo naqueles Estados líderes na proteção de sua força de trabalho e de longa tradição com o bem-estar social, e os possíveis efeitos que tal degradação do trabalho pode provocar nas periferias da economia-mundo capitalista.

É de todos conhecido que uma das mais importantes vantagens comparativas disponíveis aos Estados não centrais da economia mundial tem sido, desde há muito tempo, sua quase que ilimitada abundância de força de trabalho. Os estudos de desenvolvimento econômico, desde os trabalhos pioneiros da CEPAL, vêm se preocupando fundamentalmente com dois dos principais problemas que, interligados, continuam a demandar solução nas periferias da economia-mundo capitalista. De um lado, a mais que abundante oferta de mão de obra pouco qualificada, que precisa urgentemente de ocupação e, de outro, o tamanho do esforço necessário para incrementar a remuneração desses trabalhadores, integrando-os a atividades econômicas progressivamente mais complexas e remuneradoras. Isso significaria menos exclusão e mais bem estar e, conseqüentemente, mais consciência de direitos e de afirmação de cidadania.

Entretanto, as direções tomadas pelos centros dinâmicos da economia, neste início de século, para enfrentar o refluxo das atividades econômicas mundialmente consideradas, indicam como movimento geral a substituição de capital circulante por fixo – ou capital variável por constante, a partir de outra perspectiva teórico/política. Surge, então, a principal questão a orientar nosso encontro: a perdurar essa trajetória, que efeitos podem ser esperados ocorrer

naqueles estados onde a vantagem mais importante que possuem é justamente a superabundância de trabalho vivo que, em tal contexto, vale cada vez menos? Além disso, o que se pode esperar desse movimento de desvalorização do trabalho para o conjunto do sistema interestatal, especialmente para suas hierarquias e para sua segurança? Certamente está visível que o tema de modo algum se limita a estudos de ordem estritamente econômica, estendendo-se a todos os campos das ciências históricas potencialmente afetados por desdobramentos provocados por refluxos sistêmicos da vida material, quer de modo imediato, quer mais a médio prazo.

Seguindo o caminho inaugurado desde as primeiras edições desse evento, a proposta temática para a elaboração dos trabalhos para apresentação deve, preferencialmente, abordar os objetos-temas das investigações, procurando vincular as tendências sistêmicas aos eventuais estudos de caso em elaboração. São também bem-vindos trabalhos com fundamentações teóricas inovadoras, desde que imersos na temática proposta para o encontro.

Datas:

Submissão de propostas de trabalhos até 20/05/2017

Divulgação das propostas aceitas até 30/05/2017

Envio de trabalhos completos para os Anais do evento até 10/08/2017

Eixos Temáticos:

1. Transformações geoeconômicas e geopolíticas no Sistema Mundial
2. A Perspectiva do Sistema-Mundo nas Relações Internacionais
3. Emergentes e Emergências em contexto de crise: Oriente e Ocidente na encruzilhada
4. Repensando o trabalho, os fluxos de mão-de-obra e as hierarquias da economia mundial
5. Migrações internacionais e desigualdades em perspectiva histórica

Regras para submissão dos resumos

Especificação da formatação: arquivo "word for windows" ou PDF, máximo de 500 palavras, espaço 1,5 e tipo Times New Roman 12

Regras para submissão dos trabalhos completos

Especificação da formatação: arquivo "word for windows" ou PDF, máximo de 25 páginas, espaço 1,5 e tipo Times New Roman 12

Endereço eletrônico para envio: XIcoloquiodosistemamundo2017@gmail.com